



**TRIBUNAL DE CONTAS DO**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Conferência em [www.tcees.tc.br](http://www.tcees.tc.br)  
Identificador: 38517-7D384-B8498



## Decisão 03241/2021-4 - 1ª Câmara

**Processo:** 03892/2016-2

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPAJM - Instituto de Previdência Dos Servidores do Estado do Espírito Santo

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** LENY PESSOTTI LECCO

**ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA  
– REGISTRO – DETERMINAÇÃO –  
ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

**A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD  
FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA NA MODALIDADE ESPECIAL DE MAGISTÉRIO**, por meio da **PORTARIA Nº 796/2016**, a contar de **15/05/2014**, fundamentada no **art. 6º, incisos I a IV e art. 7º, da Emenda Constitucional n.º 41/2003 c/c art. 40, § 5º, da Constituição da República de 1988**.

A servidora ocupava o cargo de **PROFESSOR B, V.15**. Tinha 50 anos de idade na data do pleito e contava com 31 anos, 03 meses e 01 dia de tempo de contribuição. Preenche, então, todos os requisitos exigidos pelo art. 6º da Emenda Constitucional

n.º 41/03 c/c art. 40, § 5º, da CF/88: idade mínima de 50 anos, tempo mínimo de 25 anos de contribuição, 20 anos de efetivo exercício no serviço público, 10 anos na carreira e 05 anos de efetivo exercício no cargo em que se deu a aposentadoria.

Os **proventos integrais** foram calculados com base na remuneração e fixados em **R\$ 2.899,95**.

Retornam os autos, após cumprimento da diligência constante em Instrução Técnica Preliminar, uma vez que, da análise das cópias da documentação pessoal da interessada, a área técnica constatou que as mesmas não apresentavam a expressão “confere com original”, de forma a atestar a autenticidade dos documentos xerocopiados conforme exigência do art. 18, § único da IN TC 31/2014, sugerindo então, a devolução dos autos à Origem para que fossem apresentadas as justificativas cabíveis.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 02554/2020-1**, a área técnica constatou que a Origem cumpriu a diligência, uma vez que juntou aos autos a documentação de fls. 132 e 133, frente e verso onde consta os comprovantes que conferem com os originais, e sugere o registro. O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer n.º 04438/2021-1**, de lavra do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 05 de outubro de 2021.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

## **1. DECISÃO TC- 3241/2021-4**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR** a **PORTARIA Nº 796/2016**, que concede aposentadoria à Sra. **LENY PESSOTTI LECCO**, a contar de **15/05/2014**, com proventos fixados em **R\$ 2.899,95**;

**1.2. DETERMINAR** ao **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro; e,

**1.3. ARQUIVAR** os presentes autos após o transito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão:** 15/10/2021 – 48ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto, Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Rodrigo Coelho Do Carmo.

**4.2. Conselheiro Substituto:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Heron Carlos Gomes de Oliveira.

**CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO**

Presidente